



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Citomegalovirose Por Exposição Pós-Natal Ao Leite Materno

Autores: IURI CORDEIRO ROCHA (SANTA CASA VITÓRIA/VILA VELHA HOSPITAL), MARCELA RIBEIRO FARDIM ABREU (SANTA CASA VITÓRIA/VILA VELHA HOSPITAL), LAIZA BRUSCHI MARCHESI PIASSI (SANTA CASA VITÓRIA/VILA VELHA HOSPITAL), GUSTAVO SILVA SAMPAIO (SANTA CASA VITÓRIA/VILA VELHA HOSPITAL), DANIELA FRANCO HILÁRIO (SANTA CASA VITÓRIA/VILA VELHA HOSPITAL), LILIAN PAULA RIBEIRO (SANTA CASA VITÓRIA/VILA VELHA HOSPITAL), CONSUELO MARIA CAIFA FREIRE JUNQUEIRA (SANTA CASA VITÓRIA), JOVANNA COUTO ANECHINE CASER (SANTA CASA VITÓRIA), ADRIANA AMARAL DIAS (SANTA CASA VITÓRIA/VILA VELHA HOSPITAL), ANDREA LÜBE ANTUNES PEREIRA (SANTA CASA VITÓRIA/VILA VELHA HOSPITAL)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - a transmissão do citomegalovírus (CMV) pelo leite humano cru é uma preocupação nas unidades neonatais que atendem prematuros, especialmente os menores de 32 semanas. A infecção por CMV contraída no período perinatal pode ocorrer por exposição intraparto ao vírus no sistema genital materno, por exposição pós-natal ao leite materno infectado, por exposição a sangue ou hemoderivados infectados, ou contato hospitalar com urina ou saliva. Geralmente a infecção por CMV é assintomática, porém quando sintomas presentes, as manifestações clínicas se apresentam entre quatro e doze semanas de vida, acometendo principalmente os recém-nascidos prematuros. [OBJETIVOS] - Recém-nascido (RN) prematuro extremo, IG: 27 sem, PN 655g, PIG (p 2,88) com acolia fecal com 60 dias de vida e icterícia por hiperbilirrubinemia direta. Exposto a leite materno ordenhado desde o 2º dia de vida, com volumes crescentes e posterior aleitamento em livre demanda . Enzimas hepáticas alteradas, com função preservada. Exame neurológico normal, comprometimento auditivo ainda não avaliado. Diagnóstico confirmado por PCR CMV urinário detectado (78º dia de vida) e carga viral detectado (94º dia de vida). Instituído tratamento com Ganciclovir 6mg/kg/dose com tempo estimado de tratamento de seis semanas. [METODOLOGIA] - Relato de caso [RESULTADOS] - O caso provoca a discussão sobre a oferta de leite materno não pasteurizado a RN prematuros, com seus benefícios indiscutíveis versus o risco da transmissão do CMV e consequências ao bebê. Ressaltamos também a possibilidade da transmissão pela transfusão sanguínea recebida, porém com referência literária de pouca frequência depois da instituição de filtro de leucócitos. [CONCLUSÃO] - Atualmente se discute qual a melhor abordagem quanto à oferta de leite materno cru e o seu risco/benefício considerando a chance de transmissão do CMV versus toda proteção comprovada que essa pratica trás aos RN prematuros. A elaboração de um número maior de estudos ao redor do assunto é necessária.